



# EFEITO DA DEFLAMINA NO MODELO EXPERIMENTAL DE COLITE INDUZIDA POR ÁCIDO ACÉTICO

Lucas Petitemberte de Souza, Renata Minuzzo Hartmann, João Carlos Martins Fernandes, Elizângela Gonçalves Schemitt

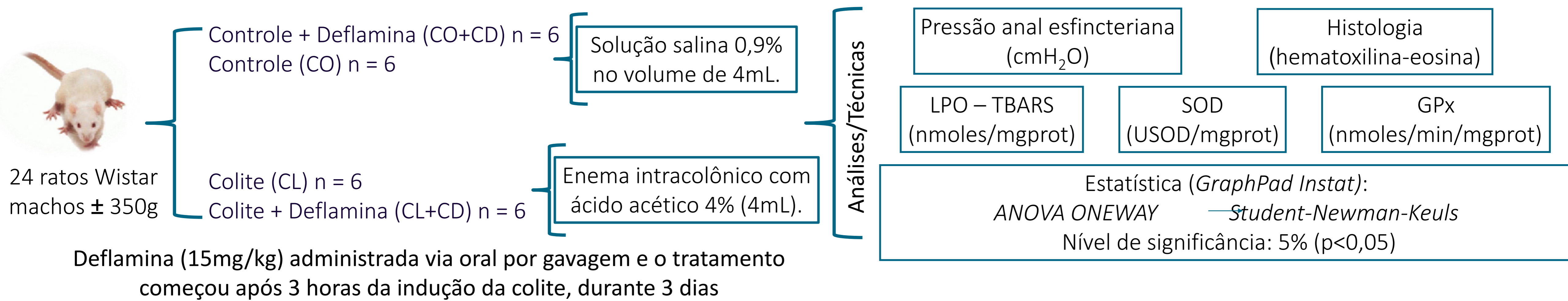
Norma Possa Marroni

Universidade Luterana do Brasil, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de Lisboa

## Introdução/Objetivo

A Retocolite Ulcerativa Indeterminada (RCUI) trata-se de uma inflamação crônica, sem causa conhecida e que acomete o trato gastrointestinal nas regiões do reto e cólon. O processo inflamatório é caracterizado por lesões e destruições nos tecidos que geram um aumento das Espécies Reativas de Oxigênio (ERO), levando ao quadro de Estresse Oxidativo (EO). O isolado proteico deflamina, originado do extrato concentrado de tremoço-branco, possui propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias. Logo, a suplementação com a deflamina pode retratar uma nova abordagem terapêutica na inibição tanto dos danos inflamatórios, tanto os provocados pelo EO na RCUI. O presente estudo objetivou avaliar os efeitos da deflamina em modelo experimental de colite induzida por ácido acético.

## Metodologia



## Resultados

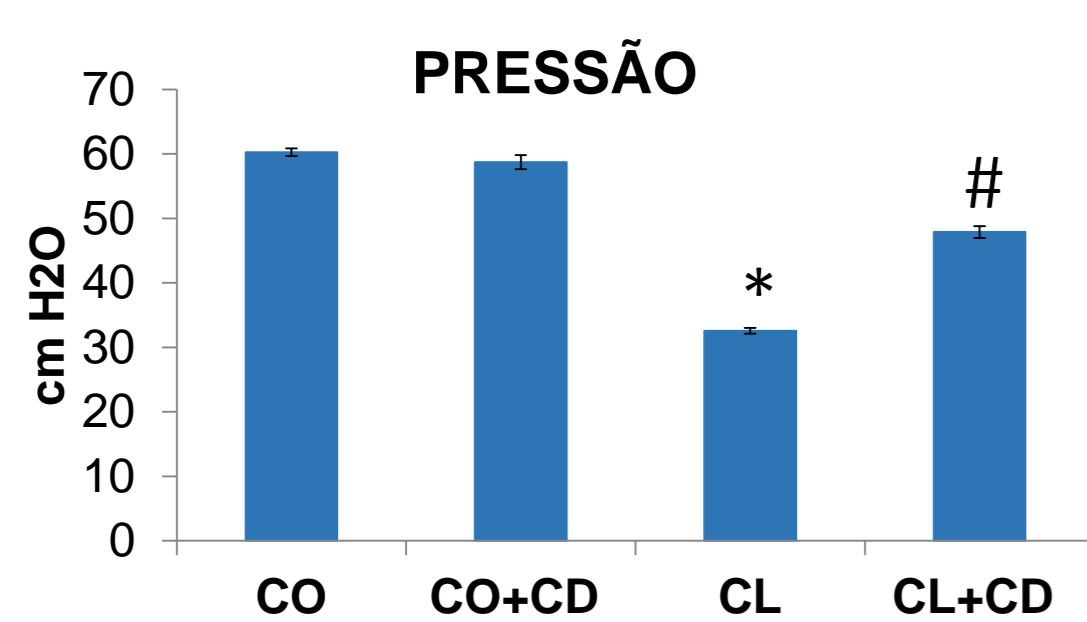


Figura 1: Observamos um aumento significativo no grupo tratado em relação ao grupo CL (p<0,001).

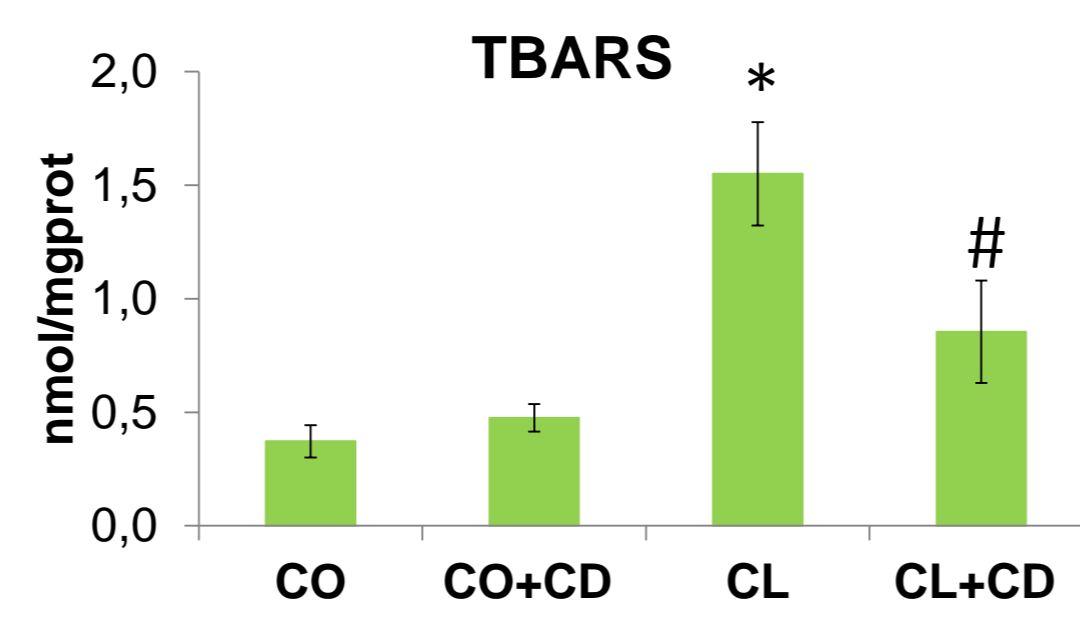


Figura 2: Observamos uma diminuição da lipoperoxidação no grupo tratado em relação ao grupo CL (p<0,001).

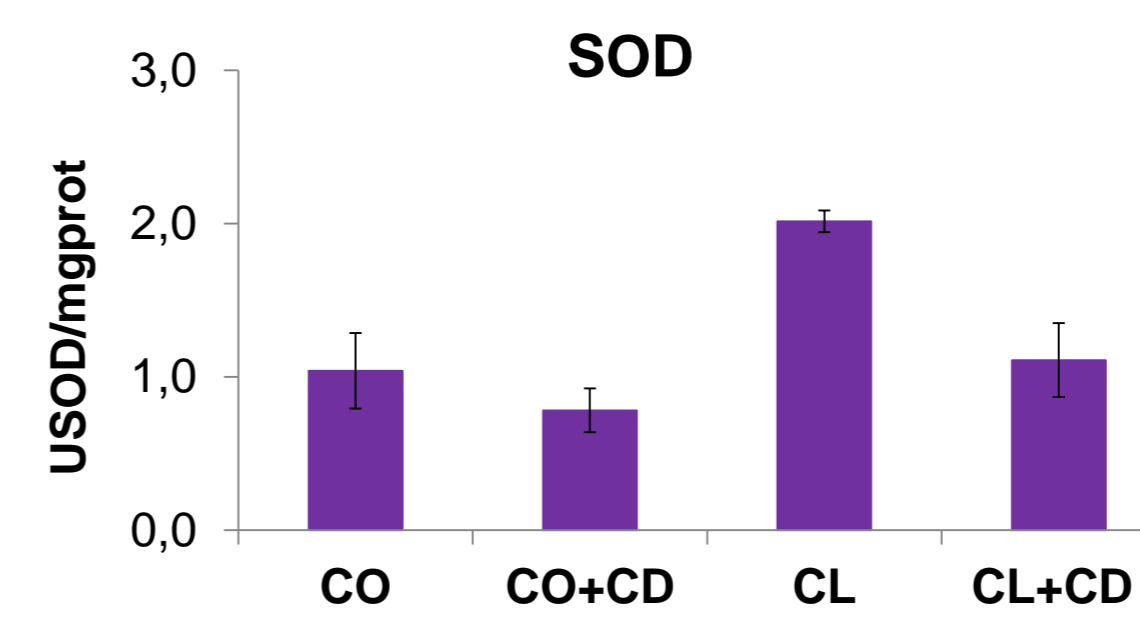


Figura 3: Observamos uma diminuição na atividade da enzima no grupo tratado em relação ao grupo CL (p<0,01).

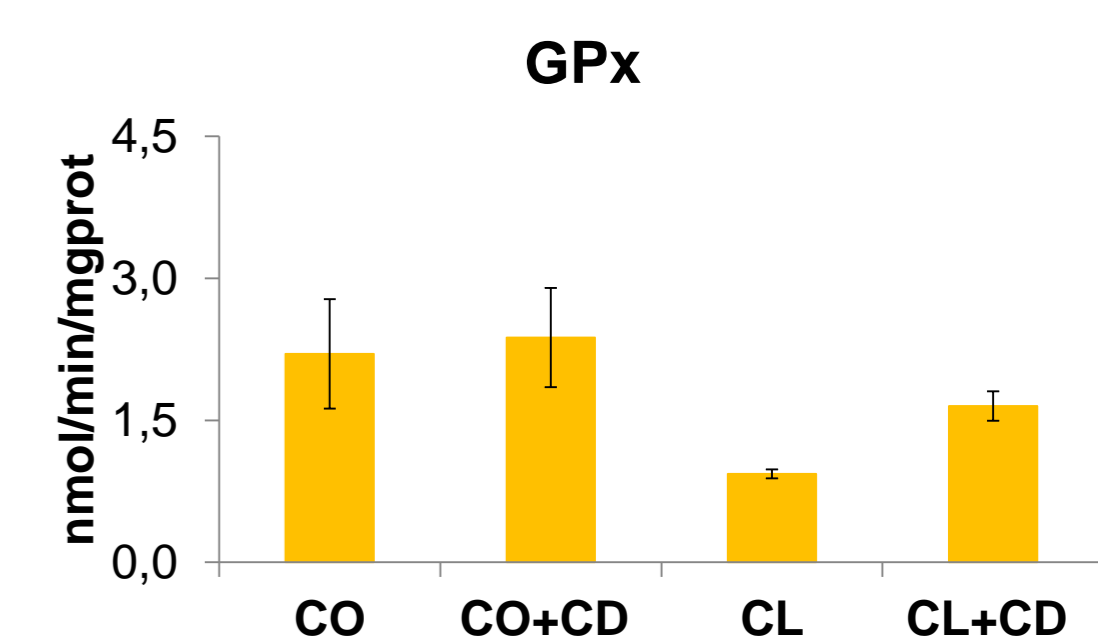


Figura 4: Observamos um aumento na atividade da enzima no grupo tratado em relação ao grupo CL (p<0,01).

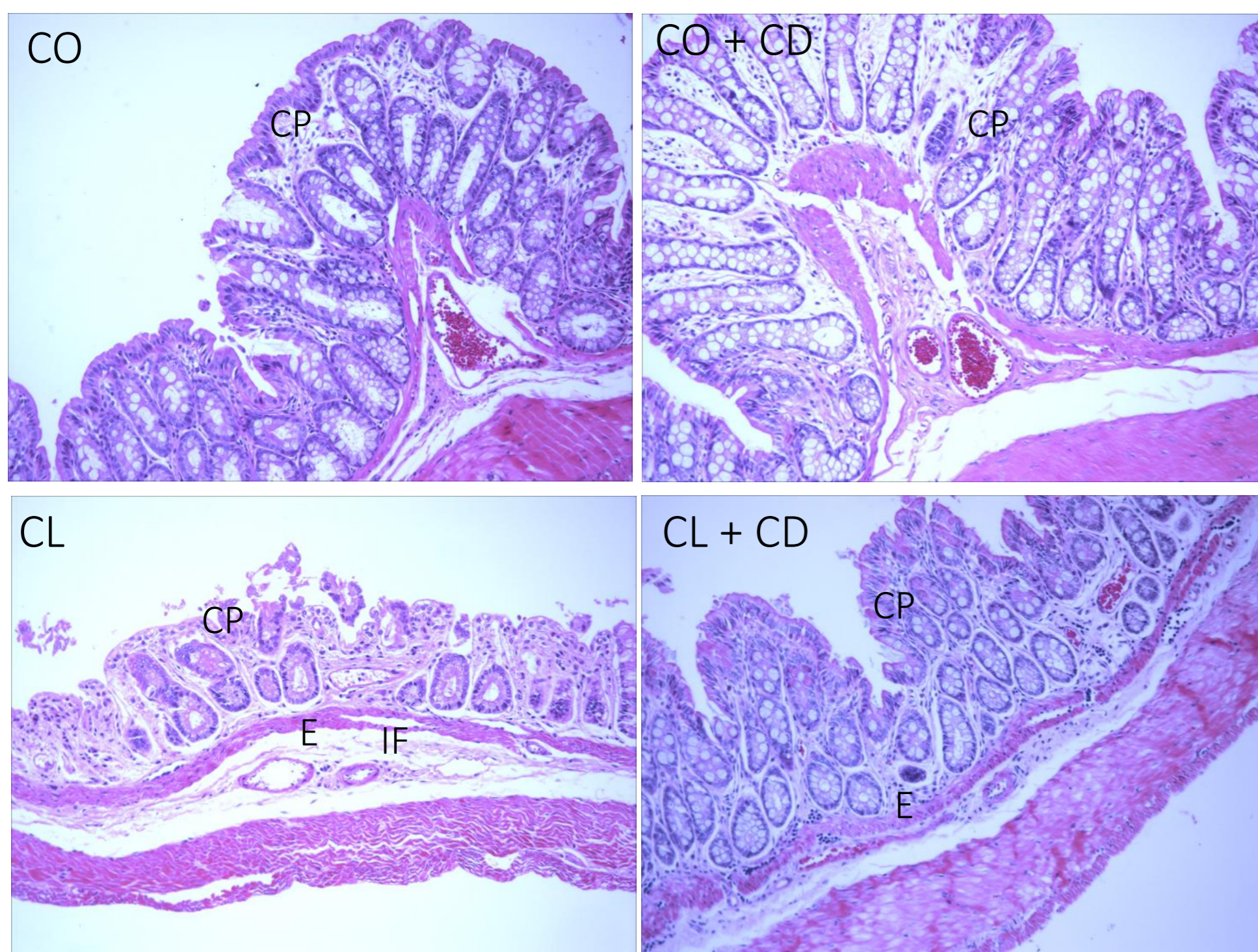


Figura 5: Observamos no grupos CO e CO+D a integridade das criptas (CP) com o epitélio simples glandular e submucosa (SM) normal. O grupo CL demonstrou alterações na arquitetura do cólon, destruição das CP, edema de submucosa (E) e infiltrado inflamatório (IF). No grupo CL+CD observamos uma regeneração das CP, redução do E e pouco IF. Aumento de 10x20.

## Conclusões

O uso da deflamina sugere um efeito protetor contra as ERO, diminuição da LPO e restauração das atividades enzimáticas da SOD e GPx, redução do dano tecidual através da diminuição de edema e reorganização das criptas.

## Referências

- Liu TC, Stappenbeck TS. Genetics and Pathogenesis of Inflammatory Bowel Disease. Annual Review Pathology. v. 11, p. 127-48. 2016.
- Podolsky DK, Fiocchi C. Cytokines, chemokines, growth factors, eicosanoids and other bioactive molecules in inflammatory bowel disease. Kirsner JB. Inflammatory bowel disease. 5th edn. Philadelphia: WB Saunders. p.191-207. 2000.
- Pavlick KP, Laroux FS, Fuseler J, Wolf RE, Gray L, Hoffman J, Grisham MB. Role of reactive metabolites of oxygen and nitrogen in inflammatory bowel disease. Free Radical Biology and Medicine. v. 33(3) p. 311-22. 2002

## Endereço eletrônico do autor principal

lucasouza@ulbra.edu.br